



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## O RÓTICO NA ESCRITA DE ALUNOS DE ESCOLA PRIVADA

Letícia Júlia Silva de Oliveira<sup>1</sup>, André Pedro da Silva <sup>2</sup>  
E-mail: leticiajulia2@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco  
2 Universidade Federal Rural de Pernambuco

A presente pesquisa objetiva analisar as produções escritas de alunos do ano inicial: quinto ano, e dos anos finais: sétimo e nono anos do Ensino Fundamental I e II de uma escola privada localizada na cidade do Paulista-PE. A finalidade dessa análise é a de identificar se a variação do rótico na oralidade, postulada pelos teóricos utilizados na pesquisa em foco, sofre vazamento, também, para a escrita desses alunos. A escolha da escola privada faz-se com o objetivo de que em estudos posteriores possamos realizar uma análise comparativa do fenômeno pesquisado entre escolas públicas e privadas da cidade escolhida. Os respectivos alunos tiveram dois momentos de atividades práticas: (i) um ditado contendo vinte palavras que possuíam “r” tanto em posição de coda medial – *servente, percebeu* –, como em posição final – *monsieur, preservar* –, com diferentes classes gramaticais [verbo e não verbo]; (ii) um treino ortográfico com as mesmas palavras aplicadas em (i), no qual realizaram sozinhos e depois foram auxiliados pela pesquisadora. Ao fim os alunos responderam a um questionário social que visa compreender a frequência que os estudantes escrevem e leem. Dado esse *corpus*, a pesquisa baseou-se nos estudos sobre a variação do rótico de Callou, et al (1996), Bisol (1989), Monareto (1997 e 2000), Tasca (1999) e Hora e Monareto (2003); os quais sustentam a ideia de que o /R/ em posição de coda final e em palavras verbos tendem a realizar mais o processo de apagamento. Uma vez que estas pesquisas restringem-se ao campo da oralidade, foi necessário ancorar a pesquisa aos estudos de Moraes (2003 e 2007), Massini-Cagliari & Cagliari (2008), Marcuschi (2001), Faraco (2012), teóricos esses que estudam a relação entre a fala escrita, contemplando a ideia de que oralidade e escrita não compõem uma dicotomia, mas sim usos da língua (MARCUSCHI, 2000). Com isso, a pesquisa em tela busca relacionar a relação entre a fala e a escrita, objetivando demonstrar quantitativamente e qualitativamente como se dá esse processo. Nesse sentido, buscamos ampliar a premissa de que os alunos em processo de apropriação da escrita tendem a reproduzir na escrita a sua fala.

**Palavras-chave:** Variação Linguística, Rótico, Coda, Ensino.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Arte.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E